

A gripe A

Autor:

José Cristóbal Buñuel Álvarez . Pediatra. ABS Girona-4 (Girona).

Tradução: Susana Rocha

Palavras-chave: gripe A, pandemia, educação em saúde, vacinas, consumidor e informação sobre a gripe

A informação que chega ao público sobre a gripe A é, em alguns casos, realmente alarmante e pode chegar a criar medo entre os pais e as crianças. Este artigo tem como objectivo informar sobre esta doença a partir dos dados que já se conhecem.

Sempre houve gripe. Então, porque se fala tanto da gripe A?

Efectivamente sempre houve gripe. A diferença entre a gripe A e a gripe de cada ano (a chamada gripe sazonal) é que o vírus que a produz é novo. Ao ser novo, a população não desenvolveu defesas e pode ser mais susceptível a contrair a doença.

Mas a gripe A é mais grave que a gripe sazonal?

Desde o seu aparecimento no mês de Abril de 2009, já sabemos bastantes coisas sobre a gripe A. Nos países do hemisfério sul o Inverno já passou. Nesses países pôde comprovar-se que a gripe A não é mais grave que a gripe sazonal.

O que significa a palavra pandemia?

A palavra pandemia implica que a gripe A se estendeu por todo o planeta. Mas a extensão não tem nada a ver com a gravidade.

Mas pode-se diferenciar a gripe A da gripe sazonal pelos sintomas?

A gripe A e a gripe sazonal produzem exactamente os mesmos sintomas. Não é possível diferenciá-las. Estes são já conhecidos: febre alta, tosse, dor de garganta, obstrução nasal e, nas crianças mais velhas capazes de contar o que sentem, pode haver também dor de cabeça e dores musculares. Ocasionalmente, a gripe (de qualquer dos dois tipos) pode dar também dor abdominal e diarreia. Por outro lado, tem que se ter presente que os sintomas das duas gripes são comuns a outras infecções virais

respiratórias. De facto, a apresentação conjunta de febre, tosse e obstrução nasal é um dos motivos mais frequentes de consulta nos centros de saúde.

Que devo fazer se o meu filho tem sintomas como os descritos?

Os sintomas descritos são extraordinariamente frequentes em crianças, especialmente em crianças pequenas. Uma criança pequena (de dois anos ou menos) pode apresentar, durante os meses frios do ano, até 7-8 episódios de infecção viral respiratória com um ou vários dos sintomas descritos. A atitude mais recomendável é manter a calma, pois sabemos que a grande maioria destes episódios, ao ser de origem viral, se curam sozinhos. No caso de que a febre produza mal-estar à criança, podem administrar-se antipiréticos como paracetamol ou ibuprofeno. Também se deve tentar que a criança esteja bem hidratada, oferecendo-lhe água ou sumos.

Se a criança respira com dificuldade ou mais rápido do que o habitual, está prostrada ou se já passaram uns três dias e a febre não cedeu, é aconselhável consultar o pediatra com o fim de descartar outras infecções. Perante qualquer dúvida sobre o estado de saúde da criança antes desse espaço de tempo, pode ser recomendável consultar telefonicamente o pediatra. A maior parte das dúvidas sobre a gripe ou outras infecções virais podem resolver-se desta forma.

Há uma vacina para a gripe A? Devo vacinar o meu filho?

A Agência Europeia do Medicamento acaba de aprovar duas vacinas para administração a crianças e adultos. A vacinação recomenda-se às crianças que pertençam aos chamados grupos de risco, seguindo as actuais directrizes da Direcção Geral da Saúde. Estes grupos de risco são os mesmos da gripe sazonal: crianças com doenças crónicas graves (cancro, doenças que diminuem as

defesas do organismo), crianças com doenças cardíacas e pulmonares crónicas (fibrose quística, asma grave que não se controla com o tratamento convencional, doenças graves do coração) ou crianças com doenças metabólicas que podem descompensar-se devido à gripe (por exemplo, diabetes).

Existe algum medicamento que cure a gripe A?

Actualmente não existem medicamentos que “matem” o vírus da gripe. Nas crianças, os antivirais existentes só produzem um encurtamento do número de dias com sintomas (entre 0,5 e 1,5 dias menos).

A sua utilização está restrita actualmente aos grupos de risco já mencionados no caso da vacina. Neles, a decisão de administrar ou não antivirais depende da gravidade de cada caso.

Os antibióticos curam a gripe A?

Os antibióticos não são úteis para tratar nenhuma doença produzida por vírus, mas sim podem ajudar no

tratamento de algumas das complicações da gripe que podem ocorrer num número reduzido de crianças. O vírus da gripe pode debilitar as defesas e “preparar o terreno” para que outros microorganismos chamados bactérias produzam uma doença extra (por exemplo, uma pneumonia). Nestes casos os antibióticos administram-se para curar a pneumonia produzida por bactérias.

Bibliografia:

Gripe y Calma: folheto para pais

<http://gripecalma.wordpress.com/2009/09/09/gripe-y-padres/>

ABC da gripe A (vídeo)

<http://gripecalma.wordpress.com/2009/09/03/abc-de-la-gripe-a-video/>

Portal informativo sobre a gripe A do Ministerio de Sanidad y Política Social

<http://www.informaciongripe.es/>

Microsite da gripe da Direcção Geral de Saúde (Portugal)

<http://www.dgs.pt/ms/2/default.aspx?id=5509>